



Coordenadoria de IST/Aids



    @ISTAIDSSP
prefeitura.sp.gov.br/ist aids



IST/AIDS
COORDENADORIA
CIDADE DE SÃO PAULO SMS - PMSF



Tratando Sífilis em População TT

Cristina Langkammer Martins
Enfa Coord. IST AIDS SMS-SP
COREN SP 93138



 @ISTAIDSSP
prefeitura.sp.gov.br/istaids

SUS 

IST/AIDS
COORDENADORIA
CIDADE DE SÃO PAULO SMS - PMSF


CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Falando sobre sífilis

A sífilis é uma infecção bacteriana (*Treponema pallidum*) sistêmica, crônica, curável e exclusiva do ser humano. É classificada da seguinte forma:

- Segundo tempo de infecção: recente ou tardia
- Segundo manifestações clínicas da sífilis adquirida: sífilis primária, secundária, terciária ou congênita



Classificação quanto ao tempo de infecção

- **Sífilis recente:** infecção recente adquirida com menos de 1 ano de evolução.
- **Sífilis tardia:** infecção tardia adquirida com mais de 1 ano de evolução.



Classificação segundo manifestação clínica

PRIMÁRIA:

- Período de incubação entre 10 a 90 dias (média três semanas);
- Lesão cancroide, no local da entrada da bactéria (pênis, vulva, vagina, colo do uterino, ânus, boca e outros locais do tegumento);
- Geralmente é acompanhado por linfadenopatia inguinal;
- Período pode durar entre 2 a 6 semanas e desaparecer de forma espontânea sem deixar cicatriz;
- Ocorre disseminação hematogênica.



Classificação segundo manifestação clínica

SECUNDÁRIA:

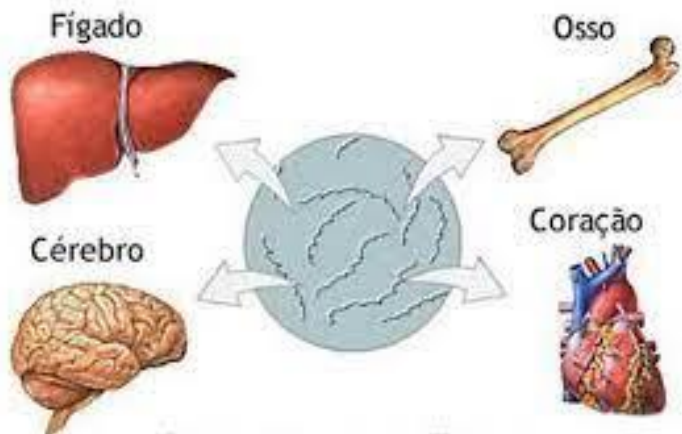
- Surgem em média entre 6 semanas a 6 meses após a infecção;
- Duram em média entre 4 a 12 semanas;
- Podem ocorrer erupções cutâneas em forma de máculas (roséola) e/ou pápulas, principalmente no tronco; lesões eritemato-escamosas palmo-plantares (essa localização sugere fortemente o diagnóstico de sífilis no estágio secundário); placas eritematosas branco-acinzentadas nas mucosas; lesões pápulo-hipertróficas nas mucosas ou pregas cutâneas (condiloma plano ou condiloma lata);



Classificação segundo manifestação clínica

TERCIÁRIA:

- Pode surgir entre 2 a 40 anos da infecção;
- Essa fase se manifesta pelo surgimento de lesões cutâneas, ósseas, cardiovasculares e neurológicas podendo a sequelas e até mesmo a morte;



Classificação segundo manifestação clínica

ESTÁGIOS DA SÍFILIS ADQUIRID	MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS
Sífilis primária	Cancro duro (úlceras genitais) Linfonodos regionais
Sífilis secundária	Lesões cutâneo-mucosas (roséola, placas mucosas, sífilides papulosas, sífilides palmoplantares, condiloma plano, alopecia em clareira, madarose, rouquidão) Micropoliadenopatia Linfadenopatia generalizada Sinais constitucionais Quadros neurológicos, oculares, hepáticos
Sífilis latente recente (até um ano de duração)	Assintomática
Sífilis latente tardia (mais de um ano de duração)	Assintomática
Sífilis terciária	Cutâneas: lesões gomosas e nodulares, de caráter destrutivo Ósseas: periostite, osteíte gomosa ou esclerosante, artrites, sinovites e nódulos justa-articulares Cardiovasculares: estenose de coronárias, aortite e aneurisma da aorta, especialmente da porção torácica Neurológicas: meningite, gomas do cérebro ou da medula, atrofia do nervo óptico, lesão do sétimo par craniano, manifestações psiquiátricas, tabes dorsalis e quadros demenciais como o da paralisia geral



Classificação segundo manifestação clínica

SÍFILIS CONGÊNITA:

- Ocorre por meio da disseminação hematogênica do *T. pallidum* da pessoa gestante para o feto, predominantemente, por via transplacentária. A sífilis congênita é prevenível quando se identificam e se tratam adequada e oportunamente a gestante infectada e suas parcerias sexuais.

- Sífilis congênita precoce;

Manifestações clínicas até 02 anos de idade

- Sífilis congênita tardia;

Manifestações clínicas a partir de 02 anos de idade.



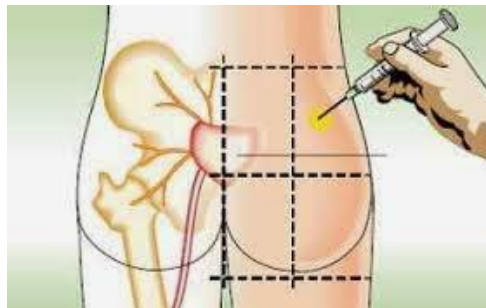
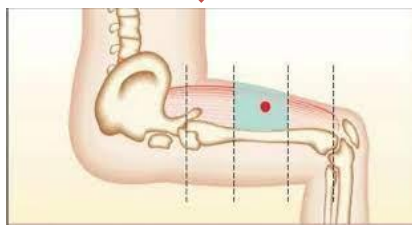
Tratamento para sífilis

Estadiamento	Esquema terapêutico	Alternativa
Sífilis primária, secundária e latente recente (com menos de um ano de evolução)	Penicilina G benzatina 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo)(b)	Doxiciclina 100 mg, VO, 2xdia, por 15 dias (exceto gestantes) OU Ceftriaxonac 1 g, IV ou IM, 1xdia, por 8 a 10 dias para gestantes e não gestantes
Sífilis latente tardia (com mais de um ano de evolução) ou latente com duração ignorada e sífilis terciária	Penicilina G benzatina 2,4 milhões UI, IM, semanal, por 3 semanas Dose total: 7,2 milhões UI, IM	Doxiciclina 100 mg, VO, 2xdia, por 30 dias (exceto gestantes) OU Ceftriaxona (c) 1 g, IV ou IM, 1xdia, por 8 a 10 dias para gestantes e não gestantes
Neurossífilis	Penicilina cristalina 18- 24 milhões UI/dia, por via endovenosa, administrada em doses de 3-4 milhões UI, a cada 4 horas ou por infusão contínua, por 14 dias	Ceftriaxona(d) 2 g, IV ou IM, 1xdia, por 10 a 14 dias



Indicação de administração da Penicilina Benzatina

- A penicilina benzatina deve ser administrada exclusivamente por via intramuscular, preferencialmente;
- Região ventro-glútea,
- Região dorso-glúteo,
- Vasto lateral da coxa.



Indicação de administração da Penicilina Benzatina

- O músculo deltoide tem como limitações em seu uso, o fato de possuir pouca massa muscular admitindo volume máximo de injeção de 0,5 a 1 ml, além de pequena margem de segurança para lesão dos nervos radial e axilar. (Parecer COREN SP N° 10/2020 Administração de medicação intramuscular).



Indicação de administração da Penicilina Benzatina

- “...Em relação à escolha do local a ser realizada a injeção IM, não há consenso sobre o melhor local para aplicação. Cabe ao enfermeiro, por meio do Processo de Enfermagem, considerar os critérios supracitados para sua definição garantindo a segurança, individualização e a qualidade do cuidado...”

(Parecer COREN SP N° 10/2020 Administração de medicação intramuscular)



Indicação de tratamento de sífilis para pessoas que possuem silicone industrial

- A presença de silicone (prótese ou silicone líquido industrial) nos locais recomendados pode impossibilitar a aplicação IM da medicação. Nesses casos, optar pela medicação alternativa. (PCDT IST 2022).



Silicone industrial

- O silicone foi introduzido no início do século XX com objetivo estético e reparador;
- Na década de 50 teve seu apogeu no Japão;
- Entre os anos 60 e 70 o uso do silicone industrial por médicos e leigos foi disseminado pelo mundo, após alguns anos, entre 3 a 20 anos, grande parte das pessoas começaram evoluir com complicações como:
 - Migração do líquido,
 - Deformidades das áreas
 - Granulomas de corpo estranho
 - Carcinoma



Siliconoma

- Siliconoma é o termo utilizado para caracterizar uma reação semelhante a um corpo estranho no organismo humano causada pelo uso do silicone ou até mesmo outros líquidos.

Locais mais acometidos:

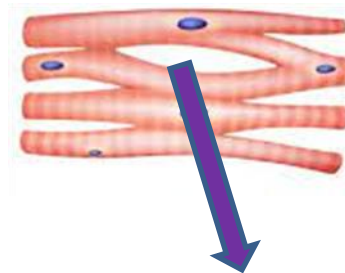
- Mamas;
- Glúteo;
- Membros inferiores.



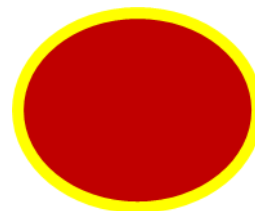
Siliconoma



Injetado na musculatura



Silicone fica depositado entre as fibras musculares



Silicone é encapsulado



Siliconoma

- O local onde é injetado o silicone industrial adquire consistência pétrea, endurecida, apresentando irregularidades e, algumas vezes, quando superficial, com discromia da pele.



Figura 3 – Siliconoma em região glútea.



Figura 7 – Siliconoma em região glútea.



Indicação de tratamento de sífilis para pessoas que possuem silicone industrial

Estadiamento	Esquema terapêutico	Alternativa
Sífilis primária, secundária e latente recente (com menos de um ano de evolução)	Penicilina G benzatina 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo)(b)	Doxiciclina 100 mg, VO, 2xdia, por 15 dias (exceto gestantes) OU Ceftriaxonac 1 g, IV ou IM, 1xdia, por 8 a 10 dias para gestantes e não gestantes
Sífilis latente tardia (com mais de um ano de evolução) ou latente com duração ignorada e sífilis terciária	Penicilina G benzatina 2,4 milhões UI, IM, semanal, por 3 semanas Dose total: 7,2 milhões UI, IM	Doxiciclina 100 mg, VO, 2xdia, por 30 dias (exceto gestantes) OU Ceftriaxona (c) 1 g, IV ou IM, 1xdia, por 8 a 10 dias para gestantes e não gestantes
Neurosífilis	Penicilina cristalina 18- 24 milhões UI/dia, por via endovenosa, administrada em doses de 3-4 milhões UI, a cada 4 horas ou por infusão contínua, por 14 dias	Ceftriaxona(d) 2 g, IV ou IM, 1xdia, por 10 a 14 dias



Indicação de tratamento de sífilis para pessoas que possuem silicone industrial

- CLORIDRATO DE DOXICICLINA 100MG
- É um antibiótico do grupo das tetraciclinas, que age contra bactérias impedindo sua nutrição, desenvolvimento e reprodução.
- O tempo médio para início de ação do medicamento é de aproximadamente 4 a 5 dias depois da primeira dose.



Cloridrato de doxiciclina

EVENTOS ADVESOS MAIS COMUNS

- Gastrintestinais: anorexia, náuseas, vômitos, diarreia, glossite, disfagia, enterocolite e lesões inflamatórias na região genital (com monília).

RAROS

- Casos de esofagite e ulcerações esofágicas foram relatados bem como anormalidades da função hepática.
- Cutâneas: lesões eritematosas e maculopapulosas, dermatite esfoliativa e reações de fotossensibilidade.
- Toxicidade renal.
- Reações de hipersensibilidade: urticária, exacerbação do lúpus.
- Hematológica: anemias hemolítica, trombocitopenia, neutropenia e eosinofilia.



Cloridrato de doxiciclina

Estudo clínico que acompanhou 51 pacientes tratados com Doxiciclina (200 mg/dia em 2 doses, durante 28 dias) em cursos repetidos 3 ou 4 vezes ao longo de um ano, observou taxa de cura de 100% nos portadores da forma primária, 60% da forma secundária, 68% da terciária em adultos.



Cloridrato de doxiciclina

ORIENTAÇÕES PARA TRATAMENTO COM DOXICICLINA:

Orientar quanto a forma de acondicionamento da medicação (manter fora do alcance de crianças e protegido da luz solar e da umidade).

GESTANTES NÃO PODEM FAZER USO DESTA MEDICAÇÃO.

- Orientar quanto a tomada da medicação preferencialmente no mesmo horário;
- A evitar exposição excessiva à luz solar ou à luz ultravioleta artificial durante o tratamento.



Cloridrato de doxiciclina

ORIENTAÇÕES PARA TRATAMENTO COM DOXICICLINA:

- Usar protetor solar, bloqueadores, óculos, bonés;
- Ingerir muito líquido durante o tratamento para evitar risco de irritação esofágica e ulceração;
- Alimentação deve ocorrer antes de tomar o remédio;
- Caso o paciente esqueça de tomar Doxiciclina no horário estabelecido, deve fazê-lo assim que lembrar, mas se já estiver perto do horário de administrar a próxima dose, deve desconsiderar a dose esquecida e utilizar a próxima.



Seguimento pós tratamento

- Após o término do tratamento proposto, o usuário deverá colher exames de controle a cada 3 meses (3, 6, 9, 12) até o 12º mês, para avaliar a titulação; (teste não treponêmico)
- A pessoa tratada com sucesso pode ser dispensada de novas coletas após um ano de seguimento pós-tratamento.
- A aquisição de uma nova IST, especialmente sífilis, é um fator de risco para outras IST.
- Deve ser considerada fortemente a realização de rastreamento de acordo com a história sexual e o gerenciamento de risco para sífilis e outras IST.



Referências

<https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/Parecer-010.2020-Administra%C3%A7%C3%A3o-de-medicamento-via-intramuscular.pdf>

file:///C:/Users/agonc/Downloads/pcdt-ist-2022_isbn.pdf

<https://doi.org/10.1590/S1983-51752011000100005>



Dados Boletim 2022



Sífilis adquirida

Número de casos (N) notificados de sífilis adquirida e Taxa de Detecção (TD) por 100 mil habitantes, segundo sexo, ano de diagnóstico e razão de sexo, município de São Paulo, 2011 a 2021*

Ano de diagnóstico	Sífilis adquirida			
	Masculino		Feminino	
	N	TD	N	TD
2011	3977	74,2	2735	45,9
2012	5198	96,4	3391	56,7
2013	6379	117,5	4120	68,5
2014	7963	145,7	4452	73,6
2015	8858	161,1	4579	75,3
2016	9285	167,9	5612	91,9
2017	10170	182,9	6181	100,7
2018	10353	185,2	5890	95,6
2019	10759	191,4	6392	103,3
2020	9750	172,5	4574	73,6
2021	12521	220,6	6116	98

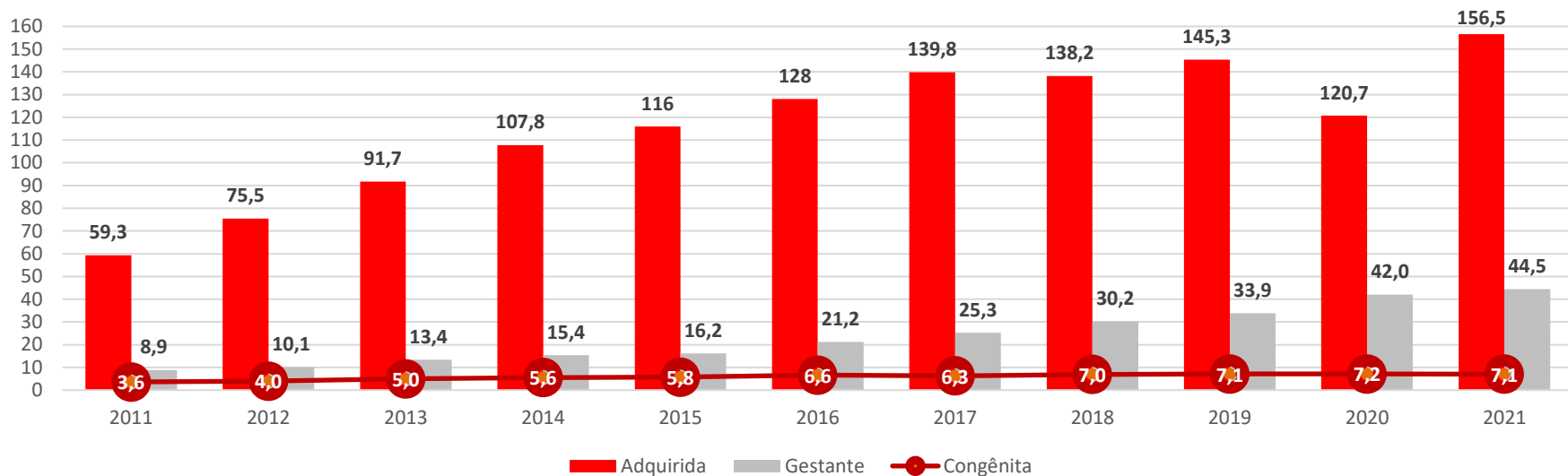
*Dados preliminares até 30/06/2022, sujeitos à revisão.

Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP.



Sífilis

Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), taxa de detecção de sífilis em pessoas gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos), segundo ano de diagnóstico. município de São Paulo, 2011 a 2021*



Fonte: SINAN/ Núcleo de Vigilância de Sífilis/DVE/COVISA e Fundação SEADE-SP

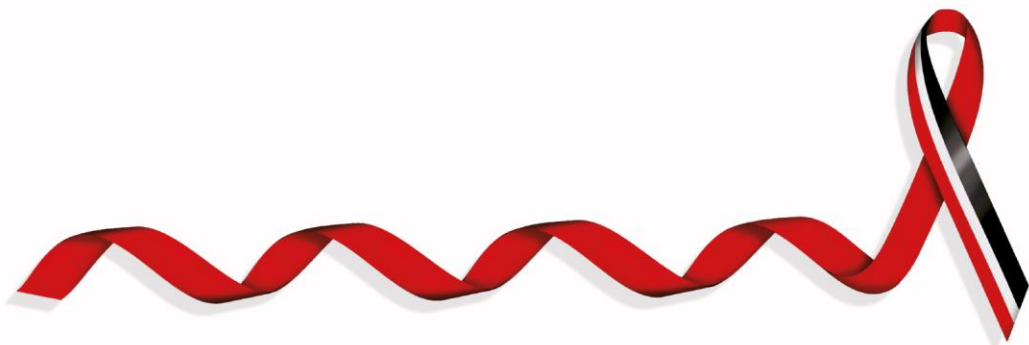
*Dados preliminares até 30/06/2022, sujeitos a revisão.





OBRIGADA!

COORDENADORIA DE IST/AIDS
CIDADE DE SÃO PAULO



f @ @ @ @ **ISTAIDSSP**
prefeitura.sp.gov.br/istaids



IST/AIDS
COORDENADORIA
CIDADE DE SÃO PAULO SMS - PMSF



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE